



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **A roda de conversa como protagonista no aprendizado de práticas de saúde**

Fátima Soraya Espíndola Martins. Secretaria Municipal de Saúde(Semsa)/Universidade do estado do Amazonas(UEA). fsoraya.martins@gmail.com

**Introdução:** As Rodas de Conversa conferiram maior ênfase à educação em saúde como espaço dialógico e solidário, com: ampliação da escuta, participação dos usuários e relações mais próximas entre profissional e serviço, como potencializadora do cuidado, promovendo troca de experiências e interação, o que leva a um envolvimento na prática de hábitos saudáveis e consequente melhora em sua qualidade de vida.

**Objetivos:** Fomentar o usuário do Programa Hiperdia quanto ao compromisso mútuo com o profissional de saúde em relação ao seu autocuidado, evitando complicações e possíveis sequelas; Reduzir a ocorrência de picos hipertensivos e de hiperglicemia finalizando na busca do pronto-socorro.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foram selecionados 100 usuários do Programa Hiperdia, aleatoriamente atendidos na Unidade Básica de Saúde N09 (UBS N09), localizada na Zona Norte da cidade de Manaus-Amazonas. Os usuários foram mobilizados pelos ACS's. As rodas de conversa ocorreram semanalmente. Abordaram-se nas rodas os seguintes temas: A importância da alimentação, ressaltando a ingestão de alimentos hipossódicos e hipoglicídicos; o exercício físico na prevenção da obesidade, de doenças coronarianas e na redução da glicemia; álcool, fumo e outras drogas de abuso complicando a hipertensão arterial sistêmica (HAM) e o diabetes mellitus (DM); o estresse, descompensando os quadros de HAM e DM.

**Resultados:** A roda iniciou em maio de 2011, com a médica da UBSN09. Os encontros tiveram duração média de 60 minutos, todas as quintas-feiras às 10h, no período de 8 meses, totalizando 30 encontros. Em média participaram 7 usuários por roda, onde 71% não sabiam quais alimentos eram ricos em sal, devendo ser evitados em seu uso diário. Como indicadores temos o percentual de 59% de usuários que participaram da roda de conversa em relação ao total de cadastrados da UBS N-09, sendo que deste grupo somente 2 usuários apresentaram complicações: um usuário diabético que sofreu amputação de um quirodático (já em processo de tratamento anterior a roda) e uma usuária hipertensa que evoluiu com um quadro de AVC.

**Conclusão ou Hipóteses:** Urge que nós médicos utilizemos como padrão de nosso atendimento o método clínico centrado na pessoa e por em prática a Política Nacional de Humanização - PNH, onde se encontra incluso o dispositivo Roda de conversa, para facilitação diagnóstica, melhor entendimento do sujeito como um ser complexo e otimização da resposta deste em relação a terapêutica instituída.

**Palavras-chave:** Roda de Conversa. Hipertenso. Diabético.